

RELACIONAMENTOS AMOROSOS CONTEMPORÂNEOS: A IDEOLOGIA SUBJACENTE AO DISCURSO DAS REVISTAS FEMININAS PARA ADOLESCENTES

Ana Paula Ferreira (UERJ)
anapaferr@gmail.com

A partir do momento em que consideramos o ser humano como ser pertencente a uma determinada sociedade, é necessário o reconhecimento de que não podemos pensá-lo isoladamente, alheio ao contexto em que se encontra inserido. Nesta forte rede de relacionamentos a que nos encontramos submetidos, aprendemos o que pensar, como agir, o que e quando falar, e assim nossa identidade vai sendo constituída. Desse modo, somos definidos a partir dos valores, crenças, ideologias que nos são passados pelas instituições de que participamos. O discurso é forte instrumento nesse processo de confirmação, coibição e de criação de práticas sociais e, conseqüentemente, de produção de identidades. Através de uma análise crítica, podemos identificar quais as ideologias que o perpassam, verificar as representações sociais acerca de um assunto, as "realidades" construídas por um determinado grupo. O presente estudo tem por objetivo verificar os modos de operação da ideologia sinalizados por Thompson. Torna-se necessário, primeiramente, o esclarecimento do conceito de ideologia para este autor, segundo o qual "fenômenos ideológicos são fenômenos simbólicos significativos desde que eles sirvam, em circunstâncias sócio-históricas específicas, para estabelecer e sustentar relações de dominação" (2002: 76). Utilizaremos em nossa análise artigos de revistas de grande circulação voltada ao público adolescente, em especial do sexo feminino. Através do discurso apresentado, buscamos iniciar uma reflexão acerca da representação da jovem mulher nos relacionamentos amorosos contemporâneos e a possível ideologia subjacente a esta. Nossa pesquisa, ainda em etapa inicial, parece indicar que as relações de dominação de gênero ainda se encontram existentes em nossos dias.